



V I D A C R I S T Ã

O INCOMPARÁVEL CRISTO

O Jesus Original

Conclusão

Hebreus 4.14 *“Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos”.*

Tiago era um dos irmãos do Senhor que, apesar de incrédulo enquanto Jesus vivia, parece ter chegado à fé por intermédio de um encontro com o ressuscitado. Mais tarde ele se tornou o líder da igreja de Jerusalém e dos cristãos judeus. Veio a ser conhecido como “Tiago, o Justo” por sua justiça e piedade pessoal. Sua carta é dirigida “as doze tribos dispersas entre as nações” (Tiago 1.1). Tiago testemunha de Jesus o tempo todo. A carta aos hebreus é anônima, mas seu propósito não é. Ele escreve sua carta para uma igreja local de cristãos hebreus, talvez em Jerusalém, com o fim de que parem de apostatar. Estes irmãos correm o risco de cair no judaísmo. O autor espera estabelecê-los em Cristo, demonstrando sua supremacia.

Na abertura da carta de I Pedro, este louva a Deus por nos ter dado um novo nascimento para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo (I Pedro 1.3). E essa viva esperança nos sustenta, por mais intensa que seja a oposição aos cristãos. Sua ênfase principal nessa carta está no comportamento cristão diante da perseguição e sofrimento. A glória vindoura é um dos temas principais da segunda carta de Pedro. Nela descreve os falsos mestres e avisa que o julgamento divino deverá recair sobre eles. Avisa que o dia do Senhor virá e levará a um novo céu e nova terra. “É opinião de muitos estudiosos competentes hoje que todos os fragmentos da tradição cristã que possuímos no Novo Testamento dão testemunho com singular unanimidade a respeito de uma única figura histórica, diferente de qualquer outro que jamais andou entre os filhos dos homens”. “O princípio da unidade está ali, na imponente originalidade e força espiritual de Jesus de Nazaré”.

PARA REFLETIR

- **Medita e comente:** “Pagamos nosso tributo ao Jesus original, o Jesus do testemunho do Novo Testamento, o Cristo Incomparável”.